

# **Relatório do trabalho sobre Gerência de Memória com Segmentação e Memória Virtual**

**Grupo:** Bruno Behnken, Hugo Faria, Lucas Murakami, Rafael Mendes, Thales Nathan  
**DREs:** 111222925, 112177343, 112177864, 112031288, 111179740

## **Introdução:**

O objetivo do nosso trabalho é fazer um sistema que simule uma gerência de memória principal com segmentação e memória virtual.

Abaixo seguem as estratégias escolhidas e uma explicação de como funciona a aplicação.

## **Estratégia de Alocação de Segmentos:**

Nosso trabalho utiliza estratégia First-fit para alocação de segmentos na Memória Principal. Para guardar os espaços livres dela, é utilizada uma lista encadeada.

## **Estratégia de Realocação de Segmentos:**

Para a estratégia de Realocação, usamos o algoritmo Least Recently Used (LRU). Para isso, temos uma estrutura de dados que guarda os segmentos que estão presentes na Memória Principal. Lá são guardadas, além de outras informações para a aplicação, a “idade” de cada segmento. Esta é renovada a cada vez que seu segmento correspondente é referenciado enquanto os outros têm sua idade incrementada.

Na hora da decisão de qual segmento retirar da M.P. para dar espaço a outro que chega, o segmento que tem a maior idade é o que irá ser retirado.

## **Como funciona a simulação:**

Para iniciar o programa use o comando “./principal Memoria”, onde “Memoria” será um inteiro que representará o tamanho total da Memória Principal na simulação.

Ao iniciar o programa, um menu informa ao usuário as opções de ação que são:

### **1 – Inserir Processo no Sistema:**

Inclui um novo processo no sistema, que passará a ter seus segmentos passíveis de alocação em M.P.

### **2 – Excluir Processo do Sistema:**

Exclui um processo do sistema, de forma que seus segmentos já não poderão mais ser acessados.

### **3 – Acessar Endereço Real:**

É informado ao sistema qual o PID do processo que tem o segmento que se deseja acessar e o Endereço Virtual que se deseja acessar (o número desse segmento na tabela de segmentos e o offset).

Após passar essas informações, o sistema aloca, se necessário, o segmento na M.P. e atualiza as “idades” de cada segmento alocado de acordo com a estratégia do LRU. O sistema também mantém atualizadas as tabelas de segmentos envolvidas nas

possíveis realocações, setando bits de presença e as bases em M.P. de cada segmento alocado.

Além de guardar bits de presença e base em M.P., a tabela de segmentos também guarda o tamanho de cada segmento, para diversos fins como checar se o offset dado é válido (dentro dos limites do segmento).

Finalmente, é exibido para o usuário o endereço real em M.P. da base do segmento desejado assim como a mapeação do endereço virtual fornecido para real fazendo "base + offset".

#### 4 – Ver os Intervalos de Espaço Livre na M.P.:

Mostra a lista encadeada de espaços livres na M.P.

Ex: (300,500) → (600, 700), representando que na M.P. existem espaços livres entre as posições de memória 300 e 500 assim como entre 600 e 700.

#### 5 – Ver os Processos e seus Segmentos:

Mostra informações dos processos que estão incluídos no sistema no momento.

#### 6 – Ver as Idades dos Segmentos em Memória:

Mostra informações dos segmentos alocados em memória na seguinte forma:  
(Número do Segmento ; PID do Processo ; Idade)

#### 0 – Encerrar Programa:

Encerra simulação.

#### Conclusão:

Tivemos muitos bugs para corrigir e implementações para repensar, mas chegamos a um programa que é capaz de simular um gerenciamento de memória com segmentação e memória virtual.